



3º Simulado Especial

BACEN

Cargo: Analista - Área 2

Economia e Finanças

Pós-Edital

Simulado

3º Simulado BACEN (Área 2 - Economia e Finanças)

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso para **Área 2 - Economia e Finanças do BACEN**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00h às 13:30h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/3mtriCRveevu7MaS6>

01 - CE	16 - CE	31 - CE	46 - CE	61 - CE	76 - CE	91 - CE	106 - CE
02 - CE	17 - CE	32 - CE	47 - CE	62 - CE	77 - CE	92 - CE	107 - CE
03 - CE	18 - CE	33 - CE	48 - CE	63 - CE	78 - CE	93 - CE	108 - CE
04 - CE	19 - CE	34 - CE	49 - CE	64 - CE	79 - CE	94 - CE	109 - CE
05 - CE	20 - CE	35 - CE	50 - CE	65 - CE	80 - CE	95 - CE	110 - CE
06 - CE	21 - CE	36 - CE	51 - CE	66 - CE	81 - CE	96 - CE	111 - CE
07 - CE	22 - CE	37 - CE	52 - CE	67 - CE	82 - CE	97 - CE	112 - CE
08 - CE	23 - CE	38 - CE	53 - CE	68 - CE	83 - CE	98 - CE	113 - CE
09 - CE	24 - CE	39 - CE	54 - CE	69 - CE	84 - CE	99 - CE	114 - CE
10 - CE	25 - CE	40 - CE	55 - CE	70 - CE	85 - CE	100 - CE	115 - CE
11 - CE	26 - CE	41 - CE	56 - CE	71 - CE	86 - CE	101 - CE	116 - CE
12 - CE	27 - CE	42 - CE	57 - CE	72 - CE	87 - CE	102 - CE	117 - CE
13 - CE	28 - CE	43 - CE	58 - CE	73 - CE	88 - CE	103 - CE	118 - CE
14 - CE	29 - CE	44 - CE	59 - CE	74 - CE	89 - CE	104 - CE	119 - CE
15 - CE	30 - CE	45 - CE	60 - CE	75 - CE	90 - CE	105 - CE	120 - CE

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<http://estrategi.ac/c8bxzs>

CONHECIMENTOS BÁSICOS**LÍNGUA PORTUGUESA***Luiz Felipe***TEXTO I**

Eu tinha vontade de fazer como os dois homens que vi sentados na terra escovando osso. No começo achei que aqueles homens não batiam bem. Porque ficavam sentados na terra o dia inteiro escovando osso. Depois aprendi que aqueles homens eram arqueólogos. E que eles faziam o serviço de escovar osso por amor. E que eles queriam encontrar nos ossos vestígios de antigas civilizações que estariam enterrados por séculos naquele chão. Logo pensei de escovar palavras. Porque eu havia lido em algum lugar que as palavras eram conchas de clamores antigos. Eu queria ir atrás dos clamores antigos que estariam guardados dentro das palavras. Eu já sabia também que as palavras possuem no corpo muitas oralidades remontadas e muitas significâncias remontadas. Eu queria então escovar as palavras para escutar o primeiro esgar de cada uma. Para escutar os primeiros sons, mesmo que ainda bígrafos.

Comecei a fazer isso sentado em minha escrivaninha. Passava horas inteiras, dias inteiros fechado no quarto, trancado, a escovar palavras. Logo a turma perguntou: o que eu fazia o dia inteiro trancado naquele quarto? Eu respondi a eles, meio entressonhado, que eu estava escovando palavras. Eles acharam que eu não batia bem. Então eu joguei a escova fora.

(Manoel de Barros, em Memórias inventadas: a infância)

01. Infere-se do texto que o ato de "escovar palavras" tem relação com a busca por seus significados primários e suas origens, uma vez que, no decorrer do tempo, podem ocorrer mudanças no seu sentido.

02. O trecho " que eles queriam encontrar nos ossos vestígios de antigas civilizações que estariam enterrados por séculos naquele chão" exerce a função de objeto direto da forma verbal "aprendi" (1º parágrafo).

03. Caso a locução adverbial "no começo" (1º parágrafo) fosse isolada por vírgula, o sentido do trecho seria alterado.

04. Com o emprego da expressão "mesmo que", no último período do 1º parágrafo, estabelece-se uma relação de concessão entre ideias expressas.

TEXTO II

F. tem vinte anos. Na sexta-feira, saiu às nove horas da noite para encontrar alguns amigos em um barzinho. Após acomodarem-se em torno de uma mesa, iniciaram aquelas conversas animadas e exaltadas que mantemos quando guardamos ainda ilusões e sonhos e a vida nos parece o oceano visto da praia, que, embora nos cause temor, ansiamos por desbravá-lo. Em um determinado momento, F. deu falta de sua bolsa e seu universo desequilibrou-se. Roubaram o telefone celular, documentos, cartões de crédito e de débito – mas principalmente turvaram-lhe a vívida confiança em seus semelhantes. Quando chegou em casa, os familiares respiraram aliviados, constatando que F. tinha tido "sorte", porque fora "apenas" roubada... já que ela poderia ter sido agredida, violentada, morta...

O Conselho Cidadão para a Segurança Pública e Justiça Penal, uma organização não-governamental mexicana, divulgou no final de janeiro uma lista que demonstra a areia movediça em que estamos afundando: o Brasil possui 21 das 50 cidades mais violentas do mundo. São dados estatísticos, portanto indiscutíveis, que aferem o número de homicídios por 100 mil habitantes em municípios

com população acima de 300 mil habitantes. Em termos absolutos, o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS): de cada 100 assassinatos ocorridos no mundo, 13 acontecem no Brasil. Em 2014, 56 mil pessoas perderam a vida – 29 casos por 100 mil habitantes, mais de quatro vezes a média mundial, de 6,9 mortes.

Infelizmente, a violência não se limita às grandes cidades. A selvageria se espalha como uma metástase cancerígena, atingindo até os mais distantes rincões do país. Em 2014, o município de Caracaráí (RR), de 19 mil habitantes, teve o triste privilégio de ser eleito o mais violento do Brasil – lá foram constatados 40 homicídios naquele ano, o que equivale a um índice de 210 assassinatos por 100 mil habitantes, sete vezes mais alto que a já altíssima média brasileira. Antes de Fortaleza, primeira no mapa da violência das cidades com mais de 300 mil habitantes, aparecem pelo menos 150 municípios pequenos e médios espalhados por todas as regiões do país.

Nós, brasileiros, temos cada vez mais mostrado nosso descompromisso com a coletividade. Ao invés de tentar solucionar conjuntamente os graves problemas que vão surgindo – e que já são inúmeros – preferimos tomar atitudes individualistas que salvem o pequeno núcleo a que pertencemos. Se a violência nos ameaça, construímos prédios. Se os prédios não são seguros, colocamos seguranças. Se eles não dão conta, estendemos cercas elétricas. Se nem isso resolve, mudamo-nos para condomínios fechados, isolamo-nos do mundo, e fingimos que estamos protegidos.

O *Institut of Economics and Peace* avalia que a violência no Brasil custa por ano cerca de 765 bilhões de reais em despesas com o sistema de saúde, aparato de segurança pública e a máquina do Judiciário, o que equivale a 8% do PIB nacional. Mas, para além de razões econômicas, o maior custo da violência é sem dúvida, por um lado, a perda de qualidade de vida, e por outro a amargura que nos intoxica. Eu sinto vergonha e frustração

por legar a meus filhos um país deteriorado socialmente – um lugar onde o maior objetivo é tentar chegar vivo em casa ao fim de um dia de trabalho.

(Luiz Ruffato. Opinião - El país. ADAPTADO)

Em relação ao texto II e aos sentidos nele expressos, julgue o item que se segue.

- 05.** Os dados apresentados pelo autor do texto II refletem o cenário apresentado no trecho narrativo do texto.
- 06.** Sabendo que o texto II poderia ser classificado como predominantemente argumentativo, o trecho "*O Institut of Economics and Peace* avalia que a violência no Brasil custa por ano cerca de 765 bilhões de reais em despesas com o sistema de saúde, aparato de segurança pública e a máquina do Judiciário, o que equivale a 8% do PIB nacional" (5º parágrafo) corrobora essa tipologia.
- 07.** No segundo parágrafo do texto II, os dois-pontos foram utilizados para introduzir um exemplo que esclarece a informação dada.
- 08.** Mantendo-se o sentido original do texto II, a locução verbal "tinha tido" (final do primeiro parágrafo) poderia ser corretamente substituída pela forma verbal **tivera**.
- 09.** A relação existente entre os períodos "Infelizmente, a violência não se limita às grandes cidades" e "A selvageria se espalha como uma metástase cancerígena, atingindo até os mais distantes rincões do país." (3º parágrafo) poderia ser explicitada por um conectivo com valor explicativo.

10. O vocábulo destacado em "até os mais distantes rincões do país" (3º parágrafo) poderia ser corretamente substituído por **recantos**.

TEXTO III

Podemos afirmar que existem duas unanimidades na teoria econômica, com resultados práticos inevitáveis. Salvo algumas poucas opiniões em contrário, a primeira delas diz respeito à neutralidade das atividades econômicas sobre a natureza e seus ecossistemas. Isto é, tudo que é feito neste mundo, em termos econômicos, seria incapaz de danificar a natureza, os elos biológicos e os ecossistemas. A maioria dos economistas acredita nisso, mas, olhando ao redor, nos perguntamos com base em que essa crença foi criada. A segunda unanimidade, derivada da primeira, é a obsessão pelo crescimento, como única forma de resolver os problemas humanos relacionados ao bem-estar e à felicidade. Por essa razão, a preocupação rotineira dos economistas em geral é a capacidade de as economias continuarem crescendo infinita e ininterruptamente. Vemos essa preocupação surgir nas justificativas de medidas governamentais, bem como nos textos de diversos autores no Brasil e fora dele. Um exemplo é o Consenso de Washington, cuja finalidade foi pavimentar nos países em desenvolvimento as condições necessárias para a expansão das atividades. No entanto, embora essa seja a preocupação mais corriqueira do mundo financeiro da atualidade, iniciamos o século XXI com enorme angústia em torno da nossa capacidade de crescer. Os riscos financeiros vêm se multiplicando, com ou sem as reformas do Consenso.

A situação econômica atual é crítica e vários economistas parecem deter a solução do problema: voltar a crescer. Precisamos tomar cuidado porque nem sempre os fins justificam os meios. Em primeiro lugar, não existe uma relação direta entre crescimento econômico e maior

empregabilidade, já que o avanço tecnológico produz um crescimento de empregos que não alcança o da população. Além disso, o crescimento gerado com base na exaustão e degradação dos recursos naturais já está se mostrando inviável. Essa fórmula pode ser alentadora no curto prazo, mas fornece grande preocupação quanto ao futuro. Uma passagem de um célebre economista francês, Frédéric Bastiat, ilustra essa situação: "na esfera econômica, um ato, um hábito, uma instituição, uma lei não engendram apenas um efeito, mas uma série de efeitos. Desses, só o primeiro é imediato porque se manifesta junto com sua causa (se vê); os outros se desenrolarão sucessivamente (não se veem). Somos felizes se pudermos prevêê-los."

(Adaptado de Hugo Penteadó. Ecoeconomia: uma nova abordagem. São Paulo, Lazuli Editora, 2008, p. 89-92)

11. Segundo as ideias veiculadas no texto III, as duas unanimidades na teoria econômica desconsideram o impacto ambiental de suas medidas.
12. Mantendo-se o sentido original do texto III, a expressão "embora" em "No entanto, embora essa seja a preocupação mais corriqueira do mundo financeiro da atualidade" (1º parágrafo) poderia ser substituída por **conquanto**.
13. Em "A maioria dos economistas acredita nisso, mas, olhando ao redor, nos perguntamos com base em que essa crença foi criada" (1º parágrafo), a substituição de "acredita" por "acreditam" manteria a correção gramatical.

TEXTO IV

Todas as sociedades produzem estranhos. Mas cada espécie de sociedade produz sua própria espécie de estranhos e os produz de sua própria maneira, inimitável. Se os estranhos são as pessoas que não se encaixam no mapa cognitivo, moral ou estético do mundo - num desses mapas, em dois ou em todos três; se eles, portanto, por sua simples presença, deixam turvo o que deve ser transparente, confuso o que deve ser uma coerente receita para a ação, e impedem a satisfação de ser totalmente satisfatória; se eles poluem a alegria com a angústia, ao mesmo tempo que fazem atraente o fruto proibido; se, em outras palavras, eles obscurecem e tornam tênues as linhas de fronteira que devem ser claramente vistas; se, tendo feito tudo isso, geram a incerteza, que por sua vez dá origem ao mal-estar de se sentir perdido - então cada sociedade produz esses estranhos. Ao mesmo tempo que traça suas fronteiras e desenha seus mapas cognitivos, estéticos e morais, ela não pode senão gerar pessoas que encobrem limites julgados fundamentais para a sua vida ordeira e significativa, sendo assim acusadas de causar a experiência do mal-estar como a mais dolorosa e menos tolerável.

O mais opressivo dos pesadelos que assombraram o nosso século, notório por seus horrores e terrores, por seus feitos sangrentos e tristes premonições, foi mais bem captado na memorável imagem de George Orwell da bota de cano alto pisando uma face humana. Nenhuma face estava segura - como cada uma estava sujeita a ser culpada do crime de violar ou transgredir. E, uma vez que a humanidade tolera mal todo tempo de reclusão, os seres humanos que transgridem os limites se convertem em estranhos -, mas prestes a vir a sê-lo, longe do dano ilegal de cruzar fronteiras.

Botas de cano alto fazem parte de uniformes. Elias Canetti escreveu sobre os "uniformes assassinos".

Em algum momento do nosso século se tornou comum a compreensão de que os homens uniformizados devem ser mais temidos. Os uniformes eram o símbolo dos servidores do estado, essa fonte de todo o poder e acima de tudo do poder coercitivo ajudado e favorecido pelo poder que absolve da desumanidade. Envergando uniformes, os homens se tornam esse poder em ação; envergando botas de cano alto, eles pisam, e pisam em ordem, em nome do estado. O estado que vestiu homens de uniforme, de modo que estes pudessem ser reconhecidos e instruídos para pisar, e antecipadamente absolvidos da culpa de pisar, foi o estado que se encarou como a fonte, o defensor e a única garantia da vida ordeira: a ordem que protege o dique do caos. Foi o estado que soube o que a ordem devia parecer, e que teve força e arrogância bastante não apenas para proclamar que todos os outros estados de coisas são a

desordem e o caos, como também para obrigá-los a viver sob essa condição. Foi este, em outras palavras, o estado moderno - que legislou a ordem para a existência e definiu a ordem como a clareza de aglutinar divisões, classificações, distribuições e fronteiras.

Na sociedade moderna, e sob a égide do estado moderno, a aniquilação cultural e física dos estranhos e do diferente foi uma destruição criativa, demolindo, mas construindo ao mesmo tempo; mutilando, mas corrigindo ... Foi parte e parcela da constituição da ordem em curso, da constituição da nação, do esforço de constituição do estado, sua condição e acompanhamento necessários. E, inversamente, onde quer que a planejada ordem de constituição esteja em andamento, certos habitantes do território a ser ordeiramente feito de maneira nova convertem-se em estranhos que precisam ser eliminados.

Sob a pressão do anseio da moderna constituição da ordem, os estranhos viveram, por assim dizer, num estado de extinção contida. Eram os estranhos, por definição, uma anomalia a ser retificada. Sua presença era a priori definida como

temporária, tanto quanto a etapa, atual e fugaz, na pré-história da ordem ainda por vir. Uma coexistência permanente com o estranho e com o diferente, e a pragmática de viver com estranhos, não precisaram ser enfrentadas à queima-roupa, como uma perspectiva séria. E isso não seria necessário, enquanto a vida moderna continuasse nas mãos de um estado bastante ambicioso e bem-dotado para prosseguir na tarefa. Não é em toda parte, porém, que essas condições parecem, hoje, estar prevalecendo: é numa época que Anthony Giddens chama de "modernidade tardia", Ulrich Beck de "modernidade reflexiva", Georges Balandier de "supermodernidade", e que eu tenho preferido junto com muitos outros) chamar de "pós-moderna": o tempo em que vivemos agora, na nossa parte do mundo (ou, antes, viver nessa época delimita o que vemos como a "nossa parte do mundo" ...).

(Bauman, Zygmunt. A criação e anulação dos estranhos. Adaptado)

Considerando as ideias, os sentidos e os aspectos linguísticos do texto, julgue os seguintes itens.

- 14.** No contexto da argumentação desenvolvida no 1º parágrafo, a afirmação "cada espécie de sociedade produz sua própria espécie de estranhos" permite-nos afirmar que cada sociedade estabelece para si seus próprios limites sociocomportamentais do que se entende por normalidade.
- 15.** O texto utiliza a imagem "botas de cano alto" (3º parágrafo) como marca do poder paralelo, uma vez que agentes de força de segurança, no contexto referenciado, atuavam em direção oposta às diretrizes estabelecidas pelo Estado.
- 16.** Infere-se do texto que, historicamente, estruturas de poder que compunham as sociedades se utilizaram da violência como método de repressão das diferenças e como instrumento de controle.
- 17.** De acordo com o 4º parágrafo, a imposição de uma ordem na sociedade moderna, coibindo o diferente, se deu com base em contraposição de ideias.
- 18.** Os vocábulos "que" destacados em " Foi o estado **que** soube o **que** a ordem devia parecer" (3º parágrafo) pertencem a classes gramaticais distintas.
- 19.** No terceiro parágrafo, a forma "los" desempenha a função de complemento indireto da forma verbal "obrigar" em "como também para obrigá-los a viver sob essa condição" e funciona como elemento de coesão.
- 20.** O trecho "Se os estranhos são as pessoas que não se encaixam..." (2º período do primeiro parágrafo) poderia ser reescrito, mantendo-se a correção gramatical, da seguinte forma: **se os estranhos são as pessoas que não encaixam-se.**
- 21.** O conectivo destacado em "uma vez que a humanidade tolera mal todo tempo de reclusão, os seres humanos que transgridem os limites se convertem em estranhos (2º parágrafo)" poderia ser substituído por "como" sem alteração do sentido original.
- 22.** Em "negá-los" e "fazê-los", as formas verbais estão no modo infinitivo.
- 23.** Sem prejuízo do sentido e da coerência do texto, o trecho "certos habitantes do território a ser ordeiramente feito de maneira nova convertem-se em estranhos que precisam ser eliminados" pode ser reescrito da seguinte forma: **certos habitantes do território a ser ordeiramente feito de maneira nova foram convertidos em estranhos que precisam ser eliminados.**

24. O trecho "Aqueles homens visavam ao alto cargo" poderia ser corretamente reescrito da seguinte maneira: **Aqueles homens visavam o alto cargo.**

25. O período "Eles esperavam que julgassem a autoridade imediatamente" poderia ser reescrito, sem prejuízo gramatical, da seguinte forma: **Eles esperavam julgar a autoridade imediatamente.**

RACIOCÍNIO LÓGICO

Eduardo Mocellin

Acerca da lógica proposicional, julgue os itens **26** e **27** a seguir.

26. A proposição "A alta inflação é consequência do aumento dos custos de produção, da emissão de papel-moeda e da baixa taxa básica de juros" pode ser representada da forma $P \Rightarrow (Q \wedge R \wedge S)$, em que P, Q, R e S são proposições simples escolhidas adequadamente.

27. Sendo P e Q duas proposições simples, é correto afirmar que $[(P \Rightarrow Q) \wedge P] \wedge \sim Q$ é uma contradição.

Em uma reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) em que seria definida a Taxa Selic, alguns membros com direito a voto se pronunciaram do seguinte modo:

Presidente do BACEN: "Vamos baixar a Selic ou controlar a inflação?"

Diretor A: "A Selic será baixada se, e somente se, a inflação estiver controlada."

Diretor B: "Ou a Selic será baixada, ou a inflação não está controlada."

Diretor C: "A Selic não será baixada se, e somente se, a inflação não estiver controlada."

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens **28** a **30** a seguir.

28. O pronunciamento do Presidente do BACEN é uma proposição composta do tipo disjunção inclusiva.

29. O pronunciamento do Diretor B é equivalente ao pronunciamento do Diretor A.

30. O pronunciamento do Diretor C é a negação do pronunciamento do Diretor A.

NOÇÕES DE ESTATÍSTICA*Carlos Henrique*

31. Suponha que X seja uma variável aleatória com valor Esperado 10 e variância 25.

Julgue o item que se segue

Para que a variável dada por $Y = p - qx$, com p e q positivos, tenha valor esperado igual a 0 e variância 625, é necessário que $p + q$ seja igual a 55

Sejam A e B dois eventos associados a um experimento. Sabe-se que $P(A) = 0,4$ e $P(A \cup B) = 0,7$ e $P(B) = p$.

Julgue os itens seguintes:

32. O valor de p para que A e B sejam mutuamente excludentes é superior a 20%

33. O valor de p para que A e B sejam independentes é inferior a 40%

Os eventos A e B são tais que $P(A) = 0,4$ e $P(B) = 0,9$.

Julgue os itens seguintes:

34. Pode-se afirmar que $30\% \leq P(A \cap B) \leq 40\%$

35. Se A e B forem eventos independentes $P(A \cup B)$ será superior a 95%

DIREITO ADMINISTRATIVO*Fabiano Pereira*

36. Julgue o item a seguir acerca do regime jurídico administrativo aplicável à Administração Pública.

O princípio da impessoalidade destina-se a proteger simultaneamente o interesse público e o interesse privado, pautando-se pela igualdade de tratamento a todos administrados, independentemente de quaisquer preferências pessoais.

37. No que se refere à Administração Pública Direta e Indireta, julgue o item seguinte.

A autarquia é uma pessoa jurídica de direito público, criada com base em lei específica, com patrimônio e receitas próprios, com o propósito de executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada.

Sobre o tema “serviços públicos” e suas respectivas espécies julgue os itens seguintes:

38. Serviço centralizado é todo aquele que o Poder Público presta por seus próprios órgãos, em seu nome e sob sua exclusiva responsabilidade.

39. Poderes concedentes são a União, o Estado, o Distrito Federal, o Município e suas autarquias e fundações públicas em cuja competência se encontra o serviço público objeto de concessão ou permissão.

40. Com base na Lei nº 8.429/92, analise e julgue a assertiva abaixo:

Um servidor do Banco Central do Brasil, durante suas atividades diárias, permitiu que determinada pessoa jurídica X utilizasse bens integrantes do acervo patrimonial das entidades públicas, sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie. Nesse caso, praticou conduta que enseja o seu enriquecimento ilícito.

**FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA E
MACROECONOMIA***Amanda Aires*

- 41.** Uma determinada economia produz apenas dois bens: alimentos e roupas. Considerando o modelo da fronteira de possibilidades de produção é possível dizer que essa economia estará em um ponto eficiente quando estiver operando em cima da curva de possibilidades de produção
- 42.** O ponto de equilíbrio do mercado competitivo é considerado eficiente porque minimiza os excedentes de consumidores e produtores.
- 43.** Uma empresa oligopolista maximiza seu lucro quando iguala a receita marginal e o custo marginal.
- 44.** Em uma operação de crédito, é possível observar um aumento da taxa de juros cobrada nas operações devido à assimetria de informação entre os agentes. Esse tipo de assimetria de informação é chamada de risco moral.
- 45.** Não é considerada uma forma de mensuração do PIB o somatório do consumo das famílias, consumo do governo, investimento das empresas, exportações e importações
- 46.** Para o caso dos bens de Giffen, o efeito renda é, em módulo, maior que o efeito substituição.
- 47.** Para o caso do monopólio, Não existem barreiras à entrada ou à saída.
- 48.** Caso o governo deseje aumentar a renda da economia, deverá aumentar os tributos.
- 49.** Uma das funções da moeda é ser meio de troca
- 50.** A base monetária é, necessariamente, menor que M1.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**MACROECONOMIA***Celso Natale*

- 51.** No modelo clássico, a curva de demanda agregada é deslocada para a direita quando há um aumento na quantidade de moeda na economia, mantendo-se fixa a velocidade de circulação da moeda.
- 52.** Segundo o modelo clássico, aumentos na quantidade de moeda na economia influenciam tanto os preços quanto a quantidade demandada e o produto da economia.
- 53.** Um investidor aplicou R\$ 500,00 em um título que rendeu uma taxa de juros nominal de 8% ao ano. No mesmo período, a inflação foi de 3%. Utilizando a equação de Fisher, a taxa de juros real dessa aplicação foi de aproximadamente 4,85%.
- 54.** A política de sinalização, como parte das políticas monetárias não convencionais (PMNC), tem como objetivo principal controlar as expectativas do mercado por meio de compromissos assumidos pelo banco central, incluindo a taxa de juros de longo prazo e a compra de ativos financeiros.
- 55.** As políticas de quase débito, como parte das Políticas Monetárias Não Convencionais, consistem na compra definitiva de títulos públicos de longo prazo pelo banco central, sem provocar expansão da base monetária.
- 56.** As políticas monetárias não convencionais relacionadas ao câmbio e às reservas bancárias operam por meio do balanço do banco central, afetando diretamente as taxas de juros de longo prazo.

57. No que se refere a teoria keynesiana, demanda agregada, governo e crescimento econômico, julgue o item subsequente.

A propensão marginal a consumir implica que o aumento no consumo é inicial e proporcionalmente superior ao aumento da renda disponível para as famílias.

58. A teoria keynesiana dos salários flexíveis explica o fato de, no curto prazo, a curva de oferta agregada ser horizontal.

59. Considere que, em uma economia fechada, sem governo, os gastos autônomos de consumo correspondam a R\$ 150 bilhões, o investimento planejado seja igual a R\$ 50 bilhões e a propensão marginal a consumir seja de 0,75. Com base nessas relações, julgue os itens a seguir.

O multiplicador keynesiano do consumo é igual a 4 e o PIB de equilíbrio dessa economia é igual R\$ 800 bilhões.

60. Julgue o item que se segue, referente às análises depreendidas do modelo IS-LM.

A curva IS descreve as diferentes combinações de produto/renda e taxa de juros que equilibram o mercado de bens e serviços.

61. A respeito das políticas monetária, fiscal e de comércio exterior, considere o item seguinte.

A adoção de uma política monetária expansionista, juntamente com a manutenção dos gastos governamentais, elevação dos tributos e redução das transferências, resultaria em um incentivo ao investimento privado por meio do crescimento da poupança do setor público.

62. No que se refere ao modelo IS/LM, julgue o próximo item.

Em uma conjuntura de armadilha da liquidez, o Banco Central do Brasil tem sua habilidade de incentivar a economia através do canal de juros comprometida, mas ainda pode impactar a economia por meio do canal monetário.

63. No período da hiperinflação no Brasil, as empresas frequentemente reajustavam seus preços várias vezes ao dia. Os custos associados a esses constantes reajustes de preços são denominados custos de menu.

64. Sobre a interação entre o mercado de trabalho e o nível de atividade econômica, bem como a relação entre salários, inflação e desemprego, avalie o seguinte item:

A curva de Phillips ilustra as combinações entre inflação e desemprego resultantes das variações da oferta agregada ao longo da curva de demanda agregada.

65. Avalie o item a seguir sobre a teoria dos ciclos econômicos e do mercado de trabalho.

Segundo a teoria do ciclo econômico real de equilíbrio, as oscilações do produto e do emprego são independentes dos choques reais que afetam a economia, uma vez que os mercados se ajustam prontamente e alcançam o equilíbrio.

66. A discussão macroeconômica atual é relevante para compreender as diversas perspectivas que predominam entre os economistas. Sobre essa temática, avalie o item a seguir.

Um aporte significativo da teoria novo-keynesiana é a conexão entre a concorrência imperfeita e os princípios keynesianos clássicos no contexto da macroeconomia.

67. Julgue o item que se segue, a respeito de gestão de risco no mercado financeiro e de operações no mercado financeiro.

Risco de liquidez consiste na dificuldade de um determinado instrumento financeiro ser vendido no tempo desejado, fazendo que a empresa o mantenha em seu ativo e/ou passivo, gerando um comprometimento indesejado de suas disponibilidades.

68. O Capital Principal de Nível I desempenha um papel crucial na sustentação da estabilidade financeira das instituições. Para avaliá-lo, diversos elementos são somados, enquanto outros são subtraídos. Sobre a composição positiva do Capital Principal, avalie o item subsequente.

O capital social constituído por quotas ou ações, não resgatáveis e sem cumulatividade de dividendos, pode compor o Capital Principal.

MICROECONOMIA

Celso Natale

69. Considerando os fundamentos microeconômicos voltados para o comportamento do consumidor, e levando em conta a função utilidade $U=3x+2y$, onde x denota a quantidade demandada de roupas e y a quantidade demandada de alimentos, avalie o item a seguir.

Infere-se da mencionada função utilidade que roupas e alimentos são bens substitutos perfeitos.

70. Considerando os fundamentos microeconômicos voltados para o comportamento do consumidor, avalie o item a seguir.

A inclinação da curva de restrição orçamentária depende dos preços relativos dos bens, enquanto sua posição depende da renda do consumidor.

71. No que se refere à economia comportamental, julgue o item subsequente.

A heurística de ancoragem demonstra a maneira pela qual as pessoas estimam a probabilidade de um evento ocorrer, baseando-se nas informações previamente armazenadas na memória, a fim de evitar um viés cognitivo.

72. No que se refere à economia comportamental, julgue o item subsequente.

Nudge é um método de estruturação de escolhas que pode induzir mudanças no comportamento do indivíduo, sem comprometer a liberdade de decisão pessoal.

73. No que diz respeito à Eficiência Econômica, julgue o item a seguir.

De acordo com o Segundo Teorema do Bem-Estar, se todos fizerem transações em um mercado competitivo, todas as transações mutuamente vantajosas serão realizadas e o equilíbrio na alocação dos recursos será economicamente eficiente.

74. De acordo com a teoria econômica e a respeito das Externalidades e dos Bens Públicos, julgue o item subsequente.

A propriedade e a produção estatal, diferentemente da não exclusividade e da não rivalidade, não são características inerentes aos bens públicos.

75. Com relação à teoria dos jogos, julgue o item a seguir.

Considere que a empresa A esteja planejando lançar um novo serviço no mercado, que também poderia ser disponibilizado pela concorrente B. Supõe-se que existam 200 potenciais novos clientes, os quais podem ser divididos entre as duas empresas ou capturados integralmente por cada uma delas. Utilizando a matriz de resultados e com base no conceito de equilíbrio de Nash, a estratégia mais vantajosa para a empresa A seria introduzir o serviço, pois assim ela poderia conquistar todos ou metade dos novos clientes, dependendo da ação tomada pela empresa B.

76. Com relação à teoria dos jogos, julgue o item a seguir.

Em um equilíbrio de Nash de estratégias mistas, cada jogador determina a proporção ideal para implementar suas estratégias, baseando-se nas proporções de escolhas do outro jogador.

77. Considerando a teoria das estruturas de mercado, julgue o item subsequente.

Um monopolista busca maximizar seu lucro operando na região elástica da curva de demanda, onde o markup é superior a um.

78. Em um contexto de mercado onde as empresas A e B produzem bens homogêneos, sendo $P(Q) = 120 - Q$ a função de demanda, onde Q representa a produção total das duas empresas, e os custos totais sendo $CTA = 40 \times Q + 2$ e $CTB = 80 \times Q + 1$, avalie o item seguinte.

Se as empresas decidirem simultaneamente as quantidades a serem produzidas, então as quantidades de equilíbrio, QA^* e QB^* , para as empresas A e B serão, respectivamente, $QA^* = 40$ e $QB^* = 0$.

FINANÇAS*Paulo Portinho*

79. Quanto às taxas de juros e avaliação de obrigações, avalie a informação a seguir:

A expressão YTM (yield to maturity) é a taxa de retorno que os investidores auferem se comprarem uma LTN ao preço de mercado e a mantiverem até o vencimento.

80. Quanto às taxas de juros e avaliação de obrigações, avalie a informação a seguir:

Um movimento paralelo para cima nas curvas de juros pode significar que o mercado passou a acreditar que a inflação de curto e médio prazos devem disparar, e a inflação de longo prazo, permanecer nos mesmos patamares.

81. O coeficiente de aversão absoluta ao Risco (de Arrow Pratt) tem esse nome, pois mede as variações em valor quantitativo na riqueza, a partir das variações nos riscos aos quais o investidor está sujeito. Já o coeficiente de aversão relativa ao risco tem esse nome, pois mede as variações na riqueza em percentual do total do patrimônio do investidor.

82.

	Fluxo 01	Fluxo 02
Ano 1	10	10
Ano 2	15	10
Ano 3	0	10
Ano 4	25	20

Na tabela precedente, são registrados os fluxos líquidos de caixa para duas opções de investimento de capital, no período de 4 anos.

Considerando as informações precedentes e ignorando os efeitos da inflação durante todo o período, julgue o item a seguir. Se necessário, utilize as aproximações $1,10^{-1} = 0,9$, $1,10^{-2} = 0,8$, $1,10^{-3} = 0,8$ e $1,10^{-4} = 0,7$.

Considerando que o investimento inicial foi nulo, pelo critério do VPL, considerando uma TMA de 10%, o projeto com o fluxo 01 deveria ser o escolhido.

83.

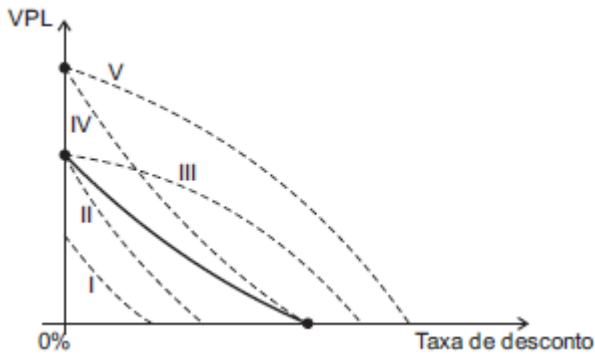
	Fluxo 01	Fluxo 02
Ano 1	10	10
Ano 2	15	10
Ano 3	0	10
Ano 4	25	20

Na tabela precedente, são registrados os fluxos líquidos de caixa para duas opções de investimento de capital, no período de 4 anos.

Considerando as informações precedentes e ignorando os efeitos da inflação durante todo o período, julgue o item a seguir. Se necessário, utilize as aproximações $1,10^{-1} = 0,9$, $1,10^{-2} = 0,8$, $1,10^{-3} = 0,8$ e $1,10^{-4} = 0,7$.

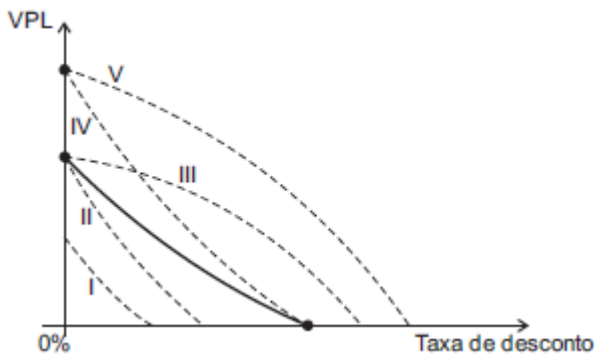
Considerando as mesmas condições do exercício anterior, é correto dizer que existe uma taxa mínima de atratividade (TMA) maior do que 10% que fará com que ambos os projetos não sejam interessantes para a empresa.

84. O gráfico abaixo mostra, em linha cheia, como o Valor Presente Líquido (VPL) do fluxo financeiro, associado a certo projeto, varia com a taxa de desconto usada para avaliá-lo.



Considerando que as curvas tracejadas indicam potenciais alterações no projeto, pode-se afirmar que a curva tracejada II indica que houve aumento nos fluxos futuros mais longos, e diminuição dos mais curtos, com manutenção do somatório dos mesmos:

85. O gráfico abaixo mostra, em linha cheia, como o Valor Presente Líquido (VPL) do fluxo financeiro, associado a certo projeto, varia com a taxa de desconto usada para avaliá-lo.



Considerando que as curvas tracejadas indicam potenciais alterações no projeto, pode-se afirmar que a curva tracejada I indica que houve uma redução na mesma proporção de todos os fluxos (tanto do investimento inicial quanto dos fluxos futuros), trazendo a linha inteiramente para baixo:

86. Sobre a migração para investimentos sustentáveis (ESG), avalie a afirmação a seguir.

Greenwashing é o reconhecimento de práticas que prestigiam aspectos ambientais no planejamento estratégico e financeiro da empresa, leva esse nome por representar, em inglês, a ideia de purificação através de práticas verdes.

87. Sobre um título privado que oferece como retorno IPCA + 4%, avalie o que segue.

Como se trata de uma taxa de juros fixa, pode-se dizer que é um título prefixado.

88. Sobre uma NTN-B que oferece como retorno IPCA + 6%, avalie o que segue.

O investidor que compra um título desses, espera que a inflação seja a mínima possível, pois isso maximizaria seus ganhos reais, apesar de reduzir seus ganhos nominais.

89. Sobre a teoria de duração e convexidade, tanto a duração de Macaulay quanto a duração modificada são expressas em anos.

90. Sabemos que há uma relação inversa entre as taxas de juros de mercado e a duração. Quanto maiores as taxas de juros que descontarão o fluxo, menor a duração. Pode-se afirmar que, se as taxas de juros crescerem indefinidamente, o valor da duração se aproximará de zero.

91. Julgue o item a seguir, relativo à precificação de títulos e ativos.

Se a taxa de juros de mercado for igual a 10% ao ano, então um título sem cupom e com duration modificada igual a 5 terá uma duração de Macaulay de 5,5.

92. No que se refere aos aspectos regulatórios e de cálculo relacionados aos riscos de crédito, liquidez e cambial, julgue o item a seguir.

Se o VaR (value at risk) associado a dois riscos/ativos segue uma distribuição normal, então o VaR da carteira com os 2 ativos será menor de que a soma dos VaR de cada um desses riscos/ativos.

93. De acordo com os instrumentos de renda fixa, julgue o item.

Os títulos públicos federais negociados no Tesouro Direto são uma importante fonte de financiamento dos déficits públicos.

94. Sabemos que a TMA é a taxa mínima de atratividade, porém, quando estamos fazendo um projeto que envolve uma entrada de caixa no período zero e uma saída de caixa no período 1, a TMA poderia ser interpretada como a taxa máxima que poderia ser paga pelo tomador.

95. Um investidor gostaria de travar o preço de um ativo para o futuro.

Suponha que ele tenha 1.000 ações hoje cotadas a 40 reais e têm as seguintes opções de venda disponíveis:

Opção 1 – venda a R\$ 40,00 no período X, preço da opção 1,20.

Opção 2 – venda a R\$ 42,00 no período X, preço da opção 3,00.

Considerando que ele não teria restrição orçamentária no momento, o ideal seria comprar a opção 2.

96. Com base nos dados anteriores, supondo que exista a seguinte opção de compra:

Opção 3 – dá o direito de comprar o ativo por 40 reais no prazo X, valor da opção R\$ 2,00.

Ele poderia vender essa opção como forma de hedge, caso a ação suba e ele seja obrigado a vender por 40 reais, supondo que escolheu a opção 1 do exercício anterior.

ESTATÍSTICA E ECONOMETRIA

Carlos Henrique

Considerando que o horário de ocorrência de certo tipo de crime em determinado local seja representado por uma variável aleatória contínua X , cuja função de densidade é escrita como

$$f(x) = \gamma(x - 12)^2,$$

em que $0 \leq x < 24$ e γ é uma constante de normalização ($\gamma > 0$), julgue os itens subsequentes.

97. O valor da constante γ é inferior a 0,01.

98. valor esperado de X é igual a 12

99. $P(X = 5) > \gamma$.

A quantidade de falhas mensais de uma máquina é uma variável que tem distribuição de Poisson com média λ . Sabe-se que λ é igual à média de uma distribuição uniforme no intervalo $[1,5]$.

Dados

$$e^{-3} = 0,05$$

$$e^{-1,5} = 0,22$$

Julgue o item seguinte

100. A probabilidade de a referida máquina apresentar exatamente duas falhas no período de 15 dias superior a 20%

101. Uma fabricante de móveis afirma que os móveis que ele produz duram em média 50 meses. Para testar essa hipótese, foram selecionados ao acaso 16 móveis produzidos pelo fabricante, registrados seus tempos de duração X_1, X_2, \dots, X_{16} e calculados os valores

$$\sum x_i = 640 \text{ e } \sum x_i^2 = 29440.$$

Julgue o item seguinte

O valor da estatística teste é superior a -2 .

A matriz abaixo representa as correlações lineares de Pearson de três variáveis X, Y e Z.

	X	Y	Z
X	1		
Y	-0,9	1	
Z	0	0,85	1

Julgue os itens seguintes:

102. X e Z são independentes.

103. A correlação entre $V = a + bX$ e $W = c + dZ$, com $a \neq 0$, $c \neq 0$, $b > 0$ e $d < 0$ é negativa.

Atenção: Para responder aos itens de números **104 E 105** use as informações dadas abaixo.

Se Z tem distribuição normal padrão, então:

$P(Z < 1) = 0,84$; $P(Z < 1,28) = 0,90$; $P(Z < 1,5) = 0,933$;
 $P(Z < 1,8) = 0,964$; $P(z < 2) = 0,975$

O diâmetro de uma peça é uma variável aleatória X, com distribuição normal com média μ (cm) e desvio padrão igual a 1,5 cm.

Ao vender a peça, o lucro obtido pelo fabricante é de 50 reais se X se distanciar de sua média por, no máximo, 1,5 cm e, é de - 10 reais caso contrário.

Julgue os itens seguintes

104. Nessas condições, o lucro esperado por peça do fabricante é, em reais, é superior a 30

105. Sabe-se que 90% dos valores de X são superiores a 5 cm. Nessas condições, o valor de μ , em cm, é superior a 7 cm

Com o objetivo de se estimar a idade média, μ , em anos, de ingresso no primeiro emprego formal de jovens de determinada comunidade, selecionou-se uma amostra aleatória de 100 jovens da população de jovens que já haviam ingressado no mercado de trabalho formal. Os resultados obtidos encontram-se na tabela de distribuição de frequências apresentada a seguir:

Idade (em anos)	Frequência Relativa
18 — 20	0,10
20 — 22	0,30
22 — 24	0,35
24 — 26	0,25

106. A média amostral é superior a 23 anos

107. Supondo-se que o desvio padrão populacional seja igual a 1, o intervalo de confiança para μ , em anos, com coeficiente de confiança igual a 80%, baseado nessa amostra, é dado por $[22,372 ; 22,628]$

108. Através de uma amostra de 100 servidores de determinado órgão, estimou-se um salário médio amostral de R\$ 4.000,00. Dessa forma, o intervalo de confiança para o salário médio de todos os servidores foi $4.000,00 \pm 160,00$, com um certo grau de confiança.

Julgue o item seguinte:

Se tivéssemos obtido o mesmo dado amostral com uma amostra de 400 servidores, o erro seria inferior a R\$ 90,00 e superior a R\$ 70,00

**CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES
FINANCEIRAS***Amanda Aires*

109. As normas e procedimentos, bem como as demonstrações financeiras padronizadas previstas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, são de uso obrigatório, exceto para as Caixas Econômicas

110. A escrituração contábil e elaboração de Demonstrativos Financeiros de Instituições Financeiras devem observar os princípios fundamentais da contabilidade. Com base nestes princípios, o reconhecimento da receita de juros de empréstimos concedidos deve se dar ao longo da duração do empréstimo, sendo apropriado período a período.

111. Considerando o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) do BACEN, julgue os itens a seguir, com relação aos princípios gerais de contabilidade bancária.

Os princípios do Cosif aplicam-se às agências dos bancos comerciais estrangeiros instalados no país, cabendo à dependência principal no Brasil as atribuições de sede.”

112. Considerando o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) do BACEN, julgue os itens a seguir, com relação aos princípios gerais de contabilidade bancária.

Segundo o Cosif, o ativo e o passivo das instituições financeiras são desdobrados em grupos, subgrupos, desdobramentos, títulos e subtítulos, com o objetivo de evidenciar a fonte do recurso e o direcionamento do crédito mas não indicar a natureza das operações.

113. No que concerne a contas e grupo de contas apresentadas no Cosif, plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional, são contas apenas de resultado as Rendas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos; Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses; Despesas de Captação; Lucro na Transação com Valores e Bens.

114. No que diz respeito a contas e grupo de contas apresentadas no Cosif, plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional, são contas APENAS do PASSIVO Depósitos; Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; Outras Obrigações; Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

115. No momento em que um banco concede empréstimo a um cliente, os grupos de contas dos seus demonstrativos financeiros terão os seguintes impactos aumento do Ativo e aumento do Passivo

116. As rendas e os encargos dessas operações são apropriados mensalmente, a crédito ou a débito das contas efetivas de receitas ou despesas, conforme o caso, em razão da fluência de seus prazos, admitindo-se a apropriação em períodos inferiores a um mês.

117. Cabe unicamente ao Banco Central do Brasil (BACEN) a expedição de normas para avaliação dos valores mobiliários registrados nos ativos das sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

118. As instituições integrantes do sistema financeiro nacional devem, mensalmente, apropriar as rendas, como mora, ganhos, receitas, despesas e perdas e, semestralmente, apurar os resultados do período.

119. Uma das características básicas do Cosif é a de vedar às instituições financeiras conceder empréstimos ou adiantamentos: a seus diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges; aos parentes, até o 2º grau, das pessoas a que se refere o inciso anterior; às pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% (dez por cento), salvo autorização específica do Banco Central do Brasil.

120. As instituições financeiras e demais instituições fiscalizadas pelo BACEN estão dispensadas da obrigatoriedade de elaboração e publicação da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), desde a data-base de 31 de dezembro de 2008.

Estudo de Caso

A história de Banânia é marcada por períodos de turbulência econômica e desafios persistentes. Durante décadas, a economia do país foi afetada por uma série de fatores, incluindo instabilidade política, choques externos, baixo investimento e uma gestão fiscal inadequada. Como resultado, a inflação disparou, minando a confiança dos investidores e prejudicando o poder de compra dos cidadãos.

A falta de controle fiscal exacerbou os problemas econômicos de Banânia, levando a déficits orçamentários crônicos e aumentando a pressão inflacionária. Os gastos excessivos do governo, a ineficiência tributária e a falta de disciplina fiscal contribuíram para um círculo vicioso de inflação crescente e instabilidade econômica.

Ficou claro que era necessário um novo enfoque para lidar com os desafios econômicos de Banânia de forma sustentável. Em meio a crescentes pressões por reformas e mudanças estruturais, surgiu o conceito de metas para a inflação como uma abordagem mais transparente e eficaz para a política monetária.

Diante da experiência exitosa do sistema de metas do Brasil, o ministro da Economia de Banânia interessou-se em saber detalhes do sistema brasileiro, como forma de estabelecê-lo como uma referência.

Diante dessa situação, redija um texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

1. Antecedentes – contexto histórico do regime de metas de inflação brasileiro;
2. Definição e característica do regime de metas de inflação brasileiro;
3. Importância do controle de inflação;
4. Como o sistema de metas pode ajudar a resolver os problemas de Banânia?
5. Como a falta de controle fiscal afetou a economia de Banânia e contribuiu para o círculo vicioso de inflação crescente?

Obs.: o serviço de correção da redação (aspectos linguísticos) pode ser adquirido no link abaixo:

[Correção de Redação](#)

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Folha de Resposta

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Redação

No turbilhão de mudanças que a era tecnológica trouxe ao cenário financeiro, surge um novo desafio para as instituições tradicionais: competir com gigantes da tecnologia. O mundo avança a passos largos, e a chave para o sucesso é a adaptação. Diante de tantas incertezas, há uma certeza que brilha intensamente: o potencial transformador da inovação.

O relógio não para, e a disrupção está em constante movimento, revolucionando cada aspecto da nossa sociedade, inclusive as finanças. Mas em meio a todas as mudanças, não podemos deixar que o medo nos paralise. Pelo contrário, é hora de olhar para o futuro com coragem, determinação e criatividade.

Os gigantes da tecnologia, com seu domínio digital e alcance global, apresentam-se como formidáveis concorrentes, mas as instituições financeiras tradicionais têm um trunfo na manga: a expertise e a confiança construídas ao longo de décadas de atuação. O segredo está em combinar essa tradição com uma mentalidade inovadora.

Com base no texto motivador acima, redija um texto dissertativo sobre o seguinte tema:

O FUTURO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS TRADICIONAIS NA ERA DA DISRUPÇÃO TECNOLÓGICA

Obs.: o serviço de correção da redação (aspectos linguísticos) pode ser adquirido no link abaixo:

[Correção de Redação](#)

Folha de Resposta

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Folha de Resposta

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
